

"Ninguém respeita a Constituição, mas todos acreditam no futuro da nação" Nesse trecho da música "Que país é este?", da Banda Legião Urbana, há uma denúncia acerca de diversos problemas sociais. Na realidade brasileira, isso pode ser observado na medida em que o silenciamento midiático e a individualidade não deixam que impedem a liberdade religiosa no Brasil.

Atualmente, conforme o filósofo Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertido em mecanismos de opressão. Nesse viés, observa-se que a mídia, em vez de promover debates que abrem o nível de informação da população sobre os desafios que impedem a liberdade religiosa, implicitamente, influencia no silenciamento midiático, já que em redes sociais e programas de TV - não há debates e palestras para conscientizar os indivíduos. Consequentemente, muitas pessoas vivem em situações alarmantes: não possuem o direito de se expressarem e acabam sendo vítimas de violência.

Além disso, a individualidade, em grande parte da sociedade, é outro desafio que tem esboçado um problema. Nesse sentido, segundo Zygmunt Bauman, em sua tese "Modernidade líquida", a contemporaneidade é caracterizada pela solidão em relação aos direitos e deveres constitucionais, bem como é denunciado em "Que país é este?" - da Banda Legião Urbana. Isso é pertinente, sobretudo, porque os atuais cidadãos - preocupados, unicamente, em satisfazer seus desejos laborais e pessoais - ignoram a existência de desafios que impedem a liberdade religiosa no Brasil. Tal ação impede a redução do estigma e prejudica a criação de projetos que integrem esses setores.

Portanto, cabe ao Estado instituir um comitê gestor formado por um representante de cada área - Ministério da Saúde, mídia, Direitos Humanos. Essa ação só dará por meio de um maior direcionamento de verbas para campanhas informativas, em plataformas de "Streaming", como YouTube, TikTok, Netflix, tendo como porta-voz especialistas no assunto. Além do mais, ela deverá ocorrer por meio de curta-metragens e vídeos lúdicos acerca dos desafios que impedem a liberdade religiosa no Brasil. Isso será feito a fim de remediar não somente o silenciamento midiático, mas também a falta de empatia, contrariando o enunciado por Bauman.